

# Ciep perde o amparo de fundação

JORNAL DO BRASIL

O programa especial de educação, criado pelo governador Brizola para a construção dos CIEPs, perdeu ontem sua principal fonte de financiamento, a Fundação de Amparo à Pesquisa, que voltará a cuidar exclusivamente do apoio à formação de pesquisadores e de projetos de nível acadêmico. A decisão foi tomada ontem durante o encontro do governador Moreira Franco com os secretários de Educação, de Ciência e Tecnologia, de Planejamento e de Fazenda, no Palácio Guanabara.

O programa de construção de novas escolas será reexaminado, seguindo um novo cronograma a ser definido conforme forem estabelecidas outras fontes de recursos. O programa dos CIEPs está sendo rediscutido, segundo o secretário de Educação, Carlos Alberto Direito, inclusive do seu ponto de vista pedagógico.

A Faperj (Fundação de Amparo à Pesquisa) tem um orçamento previsto para este ano de Cz\$ 7 bilhões 200 milhões, mas, lembrou o secretário de Ciência e Tecnologia, José Pelúcio Ferreira, "não se destinou nem um centavo para projetos de pesquisas". Na reunião de ontem decidiu-se reformular totalmente a atuação da fundação, reconduzindo-a para suas atribuições originais de apoio à pós-graduação e atividades acadêmicas.

— Sabemos que a situação econômica e financeira do estado é precária, mas estamos procurando alternativas disponíveis para executar um programa de construção de novas escolas e reforma das antigas — comentou Carlos Alberto.

O cronograma de construção de CIEPs, acrescentou, está sendo revisto para ser compatibilizado com a demanda de educação de primeiro grau e pré-escolar do Estado. Segundo o secretário, mesmo que todos os CIEPs estivessem funcionando com plena capacidade, "atenderiam apenas a 30% da população escolar na faixa do primeiro grau".

Os CIEPs que estavam planejados poderão até mesmo serem construídos porque, disse Carlos Alberto, em alguns locais há problemas sobre legalização dos terrenos, entre outras questões a serem reexaminadas. Ele quer também executar um programa de reforma de escolas antigas, já tendo definido obras prioritárias em 147 escolas de 17 municípios.